

O Percurso Narrativo da Pandemia da Covid-19 em Pato Branco (PR) sob Mediação da Imprensa Local¹

Beatriz Luany MONTEIRO²

Jozieli CARDENAL³

Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, PR

RESUMO

O objetivo deste relato é apresentar o andamento de um projeto de pesquisa que busca analisar a evolução da pandemia de Covid-19 em Pato Branco (PR) por meio de uma abordagem sócio-discursiva, utilizando capas do Jornal Diário do Sudoeste publicadas entre março de 2020 e janeiro de 2021. O estudo pretende demonstrar como processos de mediação social articulam-se para retratar um determinado período sócio-histórico. Além disso, a pesquisa busca identificar estabilidades e alternâncias discursivas nas capas do jornal, a fim de compreender as fenomenologias sociais locais que estão sendo traduzidas e preservadas.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Comunicação Social; Mediação; Discurso; Saúde.

Introdução

Ao longo da história, os estudos sobre mediações têm se concentrado na função social da Comunicação, mostrando que os discursos e os meios de comunicação não são apenas produtos culturais, mas também extensões e traduções da sociedade e de suas transformações. Esse é um conceito amplo que se desenvolveu a partir da interdisciplinaridade e da inter-relação da Comunicação Social com outras áreas do conhecimento, como a sociologia, a linguística e a semiótica. Nesse sentido, a análise de processos que narram momentos específicos de comunidades localizadas é importante, uma vez que os conteúdos midiáticos e midiaticizados também representam fenomenologias socioculturais e históricas mais amplas.

¹ Trabalho apresentado na IJ06 - Interfaces Comunicacionais do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 8 a 10 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), e-mail: beatrizluanymonteiro@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho, professora do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), e-mail: jozieli.cardenal@unidep.edu.br

A partir disso, esta pesquisa social tem caráter exploratório, de ordem qualitativa e documental, com o objetivo de identificar o enfrentamento ao Covid-19 em âmbito local, por meio da análise de capas do Jornal Diário do Sudoeste que abordam o avanço da pandemia de SARS-CoV-2, publicadas no período de março de 2020 a janeiro de 2021. O percurso narrativo analisado é composto por mais de 200 capas que retratam o avanço da pandemia em Pato Branco e região, desde os primeiros casos até a chegada da vacina. O acervo em fase de análise está disponível em formato digital e foi cedido pela Direção do Jornal Diário do Sudoeste às pesquisadoras responsáveis pelo estudo.

Dessa forma, a presente pesquisa adota abordagens teórico-metodológicas que relacionam a análise dialógica do discurso e a semiótica, com base na sociolinguística de Mikhail Bakhtin (2011). Além disso, são utilizados os conceitos de mediações e recepção propostos por Jesús Martín-Barbero (2002), juntamente com perspectivas teóricas e metodológicas da semiótica discursiva apresentada por Algirdas Greimas (2012). Tais abordagens possibilitam a análise detalhada das capas do jornal Diário do Sudoeste, considerando as múltiplas dimensões discursivas, semióticas e socioculturais presentes em cada uma delas.

1 Análise do discurso, mediações e significações: perspectivas teórico metodológico

As teorias de Bakhtin (2011) sobre interpretação, cronotopia, significação e tema destacam a natureza dinâmica e interativa da comunicação e da linguagem, e como o significado de um texto literário é sempre aberto e pode mudar ao longo do tempo e em diferentes contextos.

Bakhtin (2011) acreditava que a interpretação de um texto literário envolve o autor, o leitor e o contexto histórico e social. Ele também cunhou o termo "cronotopia" para descrever a relação entre tempo e espaço na literatura, argumentou que a significação é uma atividade social e linguística e que o tema de um texto literário é uma questão central que une todos os elementos do texto.

Em geral, suas teorias destacam a natureza dinâmica e interativa da linguagem e a abertura do significado de um texto literário ao longo do tempo e em diferentes contextos.

A teoria de Greimas (2012) do Percurso Gerativo de Sentido, figuras e tema destaca a importância da estrutura e da organização narrativa na geração do significado

de um texto. Para Greimas (2012), o significado é gerado por um processo estruturado de três etapas, que envolve a ativação de estruturas mentais abstratas no nível profundo, a organização dessas estruturas em unidades narrativas no nível narrativo e a expressão verbal do significado gerado pelo nível discursivo. As figuras são elementos significativos que compõem a narrativa de um texto, e o tema é o significado geral ou mensagem do texto, que é gerado pelo conjunto das figuras e estruturas narrativas.

Para Martín-Barbero (2002), as mediações são as diferentes formas pelas quais a cultura é transmitida e transformada na sociedade. Ele argumenta que essas mediações são dinâmicas e estão em constante transformação, e que a cultura é criada e recriada através da interação entre elas. Ele enfatiza a importância de entender as mediações culturais para compreender como as pessoas se comunicam e se relacionam com o mundo ao seu redor, e como a cultura é transformada e reproduzida na sociedade.

De acordo com Gil (2019), o uso de fontes documentais jornalísticas oferece possibilidades importantes para a pesquisa social, permitindo o reconhecimento do passado e a investigação de processos de mudanças sociais e culturais. O autor destaca que os documentos de comunicação de massa, como jornais, revistas, fitas de cinema, programas de rádio e televisão, são fontes de dados valiosas para a pesquisa social, pois também permitem o reconhecimento de diversos aspectos da sociedade e da história de um determinado contexto.

2 Primeiros resultados

Os teóricos da comunicação Bakhtin (2011), Greimas (2012) e Martín-Barbero (2002) têm abordagens distintas, mas compartilham algumas relações metodológicas em suas análises. Eles usam a abordagem semiótica para estudar a linguagem e a comunicação, enfatizando a importância do contexto e da interação social na produção e interpretação do significado. Todos os três teóricos enfatizam a importância do contexto histórico e social na compreensão da comunicação e da cultura.

Bakhtin (2011) destaca a importância da diversidade e da multiplicidade de vozes na produção de sentido por meio do conceito de dialogismo, enquanto Greimas (2012) enfatiza a estrutura narrativa como um meio pelo qual o significado é gerado através do percurso gerativo de sentido. A mediação de Martín-Barbero (2002) destaca a importância da mediação na produção e reprodução da cultura. Todas essas

abordagens reconhecem a importância da interação social e cultural na produção de sentido e na construção da cultura.

O conceito de cronotopo de Bakhtin (2011) e a temporalidade de Martín-Barbero (2002) estão relacionados pelo reconhecimento da importância do tempo e da historicidade na produção de sentido e na construção da cultura. Ambos os conceitos destacam a interconexão entre tempo, espaço e cultura, e sua influência na produção de significado.

A significação de Bakhtin (2011) se refere ao processo contínuo de construção de significado em uma obra literária através da interação entre autor, texto e leitor. Por sua vez, a figurativização de Greimas (2012) trata do processo de transformação de conceitos abstratos em figuras concretas para torná-los mais acessíveis. Ambos os conceitos reconhecem a importância da interação e transformação na produção de sentido, embora sejam abordados de maneiras diferentes.

Bakhtin (2011) enfatiza a importância do contexto social e histórico na compreensão da linguagem, enquanto Greimas (2012) se concentra na análise estrutural da linguagem como um sistema simbólico. Ambos a partir do conceito de tema, contribuem para a compreensão da linguagem e da comunicação de diferentes perspectivas e abordagens.

Tanto o conceito de responsividade de Bakhtin (2011) quanto o conceito de recepção de Martín-Barbero (2002) ressaltam a relevância da interação social e cultural na produção de significado e na construção da cultura. Enquanto Bakhtin (2011) destaca a importância da interação entre discursos, Martín-Barbero (2002) enfatiza a participação ativa dos receptores na produção e transformação das mensagens culturais. Em ambos os casos, a interação social e cultural é crucial para a construção do sentido e da identidade individual e coletiva.

Em suma, os teóricos da comunicação Bakhtin (2011) Greimas (2012) e Martín-Barbero (2002) oferecem abordagens complementares para a análise da linguagem e comunicação abordadas na construção do percurso narrativo do objeto de estudo, a partir de suas teorias que ressaltam a importância da interação social e cultural na produção de significado.

A partir disso, estão sendo identificadas as categorias discursivas presentes nas capas de jornais analisadas, levando em consideração sua construção sócio, cultural e

sócio-histórica. Além disso, está sendo realizada uma análise discursiva, iconográfica e semiótica das composições verbo-visuais utilizadas na descrição das informações. A seguir, apresentam-se xx capas, publicadas no período de xx a xx, bem como as primeiras categorias discursivas aqui identificadas: *Significação x Tema*; e *Figurativização x Tematização*.



Imagem 1: 20 de março de 2020, divulgação sobre a primeira reação da população de Pato Branco frente às notícias sobre o aumento do contágio da doença no país.



Imagem 2: 25 de março de 2020, a edição mostra uma capa atípica onde o jornal orienta a população e faz um apelo emocional com relação à conscientização.



Imagem 3: 08 de abril de 2020, a edição apresenta a fotografia de bancos em uma igreja com fotografias substituindo a presença de pessoas.



Imagem 4: 11 e 12 de abril de 2020, a edição apresenta a fotografia de um altar da igreja, reforçando a necessidade de reclusão dos fiéis.

Tabela 1: Identificação dos conceitos de Significação x Figurativização e Tema x Tematização na análise de capas.

Data da publicação	Título	Significação x Figurativização	Tema x Tematização
20/03/2020	Apavorados consumidores estocam alimentos	Pessoas no mercado com os carrinhos de compra cheios.	Pânico dos consumidores com relação às incertezas trazidas pela pandemia
25/03/2020	Seja o super-herói dessa história	Capa em branco fazendo referência às frases “nem todo herói usa capa” que eram utilizadas no período para se referir aos profissionais da saúde que estavam na linha de frente no combate à covid.	Orientação e apelo emocional à população com relação à conscientização diante da pandemia.
08/04/2020	Fotos substituem presenças físicas das famílias em igreja	Fotografia de bancos em uma igreja com fotografias substituindo a presença de pessoas.	A manchete mostra como os fiéis estavam lidando com o contexto pandêmico naquele momento.
11 e 12/04/2020	É tempo de reclusão	Fotografia de um altar da igreja ocupando o espaço da capa inteira.	A manchete faz um apelo emocional e reforça a necessidade de reclusão por parte dos fiéis.

Um aspecto importante a ser considerado é como temas relacionados ao número de óbitos, uso de medicamentos e adesão a vacinas foram retratados em âmbito local e suas consequências diante do comportamento da população. O Jornal Diário do Sudoeste desempenhou um papel crucial nesse processo, pois foi capaz de fornecer informações confiáveis e atualizadas para a população.

Considerações parciais de uma pesquisa em movimento

A partir da análise do jornal Diário do Sudoeste, principal periódico impresso de Pato Branco, no período de março de 2020 a janeiro de 2021, esta pesquisa tem como objetivo identificar a resposta local à pandemia da Covid-19 e contribuir para o resgate e preservação da memória histórica da região frente às consequências da doença.

Além disso, busca-se demonstrar como a Comunicação Social pode desempenhar um papel fundamental em contextos de sensibilização, prevenção e gerenciamento de crises (sociais, sanitárias e econômicas). A análise deste percurso

sócio-histórico também pode servir como fonte de pesquisa para futuros estudos sobre este período significativo na história social, regional e global.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. Gêneros do Discurso. In. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GREIMAS, A. Dicionário de semiótica. São Paulo: Contexto, 2012.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Uma cartografia para a pesquisa comunicacional e os mapas das mediações. In. Comunicação e Mediações [recurso eletrônico]: novas perspectivas / organização: Eneus Trindade ... [et al.]. – São Paulo: ECA-USP, 2021.

MARTÍN-BARBERO, J. Oficio de cartógrafo: travesías latinoamericanas de la comunicación em la cultura. México: Fondo de Cultura Económica, 2002.